

BALANÇO INDIVIDUAL

DEZEMBRO 2017

Montantes expressos em EURO

RUBRICAS	NOTAS	EXERCÍCIOS	
		2017	2016
ACTIVO			
Activo não corrente:			
Activos fixos tangíveis.....	5	7 399,14	12 193,88
Bens do Património historico e cultural.....			
Propriedades de Investimento.....			
Activos intangíveis.....			
Activos biológicos.....			
Investimentos financeiros.....			
Participações financeiras - outros métodos.....			
Fundadores / Beneméritos/patrocinadores/doadores/ associados...			
Outros activos financeiros.....			
Activos por impostos diferidos.....			
		7 399,14	12 193,88
Activo corrente:			
Inventários.....	9	30 257,11	30 915,51
Activos biológicos.....			
Clientes.....			
Adiantamentos a fornecedores.....			
Estado e outros entes públicos.....			
Fundadores / Beneméritos/patrocinadores/doadores/ associados...			
Outras contas a receber.....			
Diferimentos.....			
Activos financeiros detidos para negociação.....			
Outros activos financeiros.....			
Activos não correntes detidos para venda.....			
Caixa e depósitos bancários.....	15	16 624,29	9 504,85
		46 881,40	40 420,36
Total do Activo		54 280,54	52 614,24

Assinaturas da Direcção

ASSOCIAÇÃO RECOLHER E DAR - NIF 508608260

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

De Janeiro até Dezembro

Montantes expressos em EUROS

RUBRICAS	NOTAS	EXERCÍCIOS	
		2017 Ano Completo	2016 Ano Completo
RENDIMENTOS E GASTOS			
Vendas e serviços prestados.....			
Subsídios, doações e legados à exploração.....	12	113 798,20	222 827,59
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos			
Variação nos inventários da produção.....			
Trabalhos para a própria entidade.....			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas.....		(101,34)	(106,90)
Fornecimentos e serviços externos.....	18.2	(9 397,19)	(5 106,96)
Gastos com o pessoal.....			(2 418,09)
Imparidade de inventários (perdas/reversões).....			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões).....			
Provisões (aumentos/reduções).....			
Imparidade de investimentos não depreciables/amortizáveis (perdas/reversões).....			
Aumentos/reduções de justo valor.....		8 989,89	319,10
Outros rendimentos e ganhos.....			
Outros gastos e perdas.....	18.3	(106 828,52)	(201 783,84)
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		6 461,04	13 730,90
Gastos/reversões de depreciação e de amortização.....	5;6	(4 794,74)	(4 844,30)
Imparidade de investimentos depreciables/amortizáveis (perdas/reversões).....			
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		1 666,30	8 886,60
Juros e rendimentos similares obtidos.....			
Juros e gastos similares suportados.....			
Resultado antes de impostos		1 666,30	8 886,60
Imposto sobre o rendimento do período.....			
Resultado líquido do período		1 666,30	8 886,60

Assinaturas da direcção

Anexo ao balanço e á Demonstração de Resultados – 2017

1 – Identificação da entidade

1.1 – Designação da entidade

Associação de Solidariedade Social “ Recolher e Dar”

1.2 – Sede:

Rua Dr. Aresta Branco, n.º 5, 7800- 310 Beja – Telefone: 966 483 100

1.3 – Natureza da atividade:

A **Associação de Solidariedade Social “ Recolher e Dar”** é uma Instituição Particular de Solidariedade Social, nos termos do Decreto-Lei n.º 119/83, de 25 de Fevereiro, alterado pelo Decreto-Lei n.º 402/85, de 11 de Outubro, estando registada no competente Livro das Associações de Solidariedade social sob o nº 7/10 a fl. 186 do Livro nº 12, sendo, por isso, reconhecida como pessoa coletiva de utilidade pública, e tem como atividade principal:

- a) Combater a pobreza;
- b) Lutar contra o desperdício;
- c) Recuperar excedentes alimentares;

2 – Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras:

2.1: As demonstrações financeiras apresentadas têm como referencial contabilístico o sistema de normalização contabilística, tendo sido adotada a norma contabilística e de Relato financeiro para Entidades do Sector Não Lucrativo, de acordo com o Decreto-Lei n.º 36-A/2011, de 9 de Março.

2.2 – Indicação e justificação das disposições da NCRF-ESNL que, em casos excecionais, tenham sido derrogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade:

Não aplicável

2.3 – Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior:

Tendo em consideração a entrada em vigor do Regime da normalização contabilística para as entidades do Sector Não lucrativo (RNC-ESNL) e consequente revogação do plano de contas das instituições particulares de solidariedade social (PCIPSS), foram efetuados os procedimentos de reclassificação, reconhecimento, desreconhecimento, bem como alterações dos critérios de mensuração nas situações aplicáveis.

2.4 – Adoção pela primeira vez da NCRF-ESNL – Divulgação transitória:

A entidade apresentou pela primeira vez em 2012 as suas demonstrações financeiras de acordo com o Regime da normalização contabilísticas para as entidades do Sector Não Lucrativo, tendo a transição do PCIPSS para o RNC-ESNL, sido procedida de acordo com o disposto no &5 da NCRF-ESNL. Decorrente do processo de transição, ocorreram situações de reconhecimento, desreconhecimento e remensuração que afetaram a posição financeira e o desempenho financeiro.

Custos e perdas extraordinários: A NCRF-ESNL não contempla a existência de resultados extraordinários, sendo os mesmos considerados operacionais.

2.5 – Caso uma entidade dê conta de erros cometidos segundo os PCGA anteriores, as reconciliações exigidas nos parágrafos anteriores, devem distinguir entre a correção desses erros e as alterações às políticas contabilísticas.

Não aplicável

3 – Principais políticas contabilísticas:

3.1 – Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o princípio do custo histórico, modificado pela aplicação do justo valor para os ativos financeiros registados na rubrica “Instrumentos Financeiros”.

3.2 – Outras políticas contabilísticas:

As políticas contabilísticas apresentadas, foram aplicadas de forma consistente com o previsto na NCRF-ESNL. Em cada data de balanço é efetuada uma avaliação da existência de evidência objetiva de imparidade, nomeadamente da qual resulte um impacto adverso nos fluxos de caixa futuros estimados, sempre que possa ser medido de forma fiável.

3.3 – Principais pressupostos relativos ao futuro:

As demonstrações financeiras foram preparadas numa perspetiva de continuidade, não tendo a entidade a intenção nem a necessidade de liquidar ou reduzir drasticamente o nível das suas operações.

3.4 – Principais fontes de incerteza das estimativas:

Não existem situações que afetem ou coloquem algum grau de incerteza materialmente relevante, nas estimativas previstas nas demonstrações financeiras apresentadas.

4 – Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:

4.1 – Quando a aplicação de uma disposição desta norma tiver efeitos no período corrente ou em qualquer período anterior, salvo se for impraticável determinar a quantia do ajustamento, ou puder ter efeitos em períodos futuros, a entidade deve divulgar apenas nas demonstrações financeiras do período corrente:

a) A natureza da alteração na política contabilística

As políticas não foram alteradas.

b) A natureza do erro material de período anterior e seus impactos nas demonstrações financeiras desses períodos;

Não foram encontrados quaisquer erros do período anterior.

c) A quantia de ajustamento relacionado com o período corrente ou períodos anteriores aos apresentados, até ao ponto que seja praticável:

Não aplicável.

d) As razões pelas quais a aplicação da nova política contabilística proporcionam informação fiável e mais relevante, no caso de aplicação voluntária.

Não aplicável.

5 – Ativos fixos tangíveis

5.1 – Critério de mensuração usados para determinar a quantia escriturada bruta:

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição deduzido das respetivas depreciações acumuladas e perdas por imparidade.

Os custos subsequentes são reconhecidos como como ativos fixos tangíveis, apenas se for provável que deles resultarão benefícios económicos futuros. As despesas com a manutenção e reparação são reconhecidas como gasto á medida que são incorridas, de acordo com o regime do acréscimo.

b) Os métodos de depreciação usados.

As depreciações dos ativos tangíveis são calculadas numa base sistémica segundo o método da linha recta fracionada em duodécimos. Os terrenos não são depreciados.

c) As vidas uteis ou taxas de depreciação usadas;

Os ativos tangíveis são depreciados de acordo com os seguintes períodos de vida útil esperada dos bens:

Ativos tangíveis	Taxa de depreciação
Terrenos e recursos naturais	0
Edifícios e outras construções	2%
Equipamento básico	16,66%
Equipamento de transporte	25%
Equipamento administrativo	12,50%
Outros ativos fixos tangíveis	12,50%

d) As quantias escrituradas brutas e a depreciações acumuladas no início e no fim do período são as seguintes:

	Saldo em 1/01/2016	Aumentos e Reavaliações	Abates e Alienações	Correcções e Transf.	Saldo em 31/12/2016	Aumentos e Reavaliações	Abates e Alienações	Correcções e Transf.	Saldo em 31/12/2017
Terrenos e recursos naturais	-				-				-
Edifícios e outras construções					-				-
Equipamento básico	7 512,33				7 512,33				7 512,33
Equipamento de transporte	18 553,01				18 553,01	-			18 553,01
Equipamento administrativo					-				-
Ferramentas e utensílios	-				-				-
Taras e vasilhame	-				-				-
Equipamentos biológicos	-				-				-
Activos fixos tangíveis em curso	-				-				-
Outros activos fixos tangíveis					-			-	-
	26 065,34	-	-	-	26 065,00	-	-	-	26 065,00

Depreciações Acumuladas

	Saldo em 1/01/2016	Aumentos	Abates e Alienações	Correcções e Transf.	Saldo em 31/12/2016	Aumentos	Abates e Alienações	Correcções e Transf.	Saldo em 31/12/2017
Terrenos e recursos naturais					-				-
Edifícios e outras construções					-				-
Equipamento básico	1 877,30	1 251,55			3 128,85	2 191,69			5 320,54
Ferramentas e utensílios					-				-
Equipamento de transporte	7 149,76	3 592,75			10 742,51	2 603,05			13 345,56
Equipamento administrativo					-				-
Taras e vasilhame	-				-				-
Equipamentos biológicos					-				-
Outros activos fixos tangíveis			-		-				-
	9 027,06	4 844,30	-	-	13 871,36	4 794,74	-	-	18 666,10

e) Compromissos contratuais para a aquisição de ativos fixos tangíveis:

A instituição detinha os seguintes compromissos para a aquisição/construção de ativos fixos tangíveis:

Não aplicável

6 – Ativos intangíveis

6.1 – Uma entidade deve divulgar o seguinte para cada classe de ativos intangíveis, distinguindo entre os ativos intangíveis gerados internamente outros ativos intangíveis:

a) Se a vida útil são indefinidas ou finitas, e se forem finitas, as vidas úteis ou taxas de amortização usadas;

Não aplicável

b) Os métodos de amortização usados para ativos intangíveis com vidas úteis finitas:

Não aplicável

c) As quantias escrituradas brutas e a depreciações acumuladas no início e no fim do período são as seguintes:

	Saldo em 01/01/2016	Aumentos	Abates e Alienações	Saldo em 31/12/2016	Aumentos	Abates e Alienações	Saldo em 31/12/2017
Goodwill				-			
Projectos de desenvolvimento				-	-		-
Programas de computador				-			
Propriedade industrial				-			
Outros activos intangíveis				-		-	-
...							
	-	-	-	-	-	-	-

Amortizações Acumuladas

	Saldo em 01/01/2016	Aumentos	Abates e Alienações	Saldo em 31/12/2016	Aumentos	Abates e Alienações	Saldo em 31/12/2017
Projectos de desenvolvimento							
Programas de computador							
Propriedade industrial							
Outros activos intangíveis	-	-	-				
...							
	-	-	-	-	-	-	-

7 – Locações

As locações podem ser definidas como operacionais ou financeiras. A entidade apenas dispõe de locações operacionais.

A instituição não tem contratos de locação.

8 – Custos de empréstimos obtidos:

8.1 – As demonstrações financeiras devem divulgar:

a) A política contabilística adotada nos custos dos empréstimos:

Não aplicável

b) A quantia de custos de empréstimos obtidos capitalizada durante o período:

Não aplicável

c) A taxa de capitalização usada para determinar a quantia do custo dos empréstimos obtidos elegíveis para capitalização.

Não aplicável.

9 – Inventários

9.1 – As demonstrações financeiras devem divulgar:

a) As políticas contabilísticas adotadas na mensuração dos inventários, incluindo a fórmula de custeio usada:

Os inventários são mensurados pelo custo histórico ou pelo valor realizável líquido, dos dois, o mais baixo.

O custo dos inventários inclui todos os custos de compra, custos de conversão e outros custos para colocar os inventários no seu local e na sua condição atual.

Em 2017 as contas de inventários registaram os seguintes movimentos:

Descrição	Inventário em 01/01/2016	Compras	Reclassificações e regularizações	Inventário em Inventário em 31/12/2016	Compras	Reclassificações e regularizações	Inventário em 31/12/2017
Mercadorias	32 720,85	-		30 915,51	-	-	7 063,51
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	-	-	-	-	-	-	-
Produtos Acabados e intermédios	-	-	-	-	-	-	-
Produtos e trabalhos em curso	-	-	-	-	-	-	-
Regularização de Existências	-	-	-	-	-	-	23 193,60
Total	32 720,85	-	-	30 915,51	-	-	30 257,11
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas							
Variações nos inventários da produção				-			-

10 – Redito:

Não Aplicável

11 – Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes:

11.1 – Para cada classe de provisão, uma entidade deve divulgar:

- A quantia escriturada no começo e no fim do período;
- As provisões adicionais feitas no período,
- As Quantias não usadas revertidas nesse período;
- O aumento durante o período na quantia descontada proveniente da passagem do tempo e o efeito de qualquer alteração na taxa de desconto.

Não aplicável.

11.2 – Indicação do valor dos fundos Permanentes por modalidade associativa das Mutualidades e do património líquido que lhe está afeto, bem como do respetivo grau de cobertura face às provisões matemáticas necessárias.

Não aplicável.

11.3 – Para cada classe de passivo contingente á data do balanço, a entidade deve divulgar uma breve descrição da natureza do passivo contingente.

Não aplicável

11.4 – Quando um influxo de benefícios económicos for provável, a entidade divulga uma breve descrição da natureza dos ativos contingentes á data do balanço.

Não aplicável.

12 – Subsídios do governo e Apoios do governo

12.1 – A Política contabilística:

Não aplicável.

12.2 – A natureza e extensão dos subsídios reconhecidos nas demonstrações financeiras:

Não aplicável.

c) Principais doadores/fontes de fundos

Os principais doadores de fundos foram as empresas e pessoas privadas (recolha de alimentos em Maio e Dezembro) do distrito a que pertence esta instituição, que efetuaram donativos através de iniciativas levadas a cabo pela instituição.

13 – Efeitos de alteração em taxas de câmbio:

Não aplicável

14 – Imposto sobre o rendimento:

14.1 – São divulgados separadamente:

a) Gasto (Rendimento) por impostos correntes;

Não aplicável.

b) Quaisquer ajustamentos reconhecidos no período de impostos correntes de períodos anteriores;

Não aplicável.

C) A natureza e quantia do gasto (rendimento) de imposto reconhecido diretamente em fundos patrimoniais;

Não aplicável

15 – Instrumentos financeiros

15.1- A entidade divulga as bases de mensuração, bem como as políticas contabilísticas utilizadas para a contabilização de instrumentos financeiros, que sejam relevantes para a compreensão das demonstrações financeiras:

A Associação reconhece um ativo financeiro ou passivos financeiros, apenas quando se torne uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Instrumentos financeiros mensurados ao custo menos perdas por imparidade:

-Utentes, fornecedores, conta a receber, contas a pagar, empréstimos bancários.

Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários:

Descrição	2017	2016
Caixa	474,56	168,72
Depósitos à ordem	16 149,73	9 336,13
Depósitos a prazo	-	-
Outros	-	-
Total	16 624,29	9 504,85

15.2 – Outras contas a pagar

Não aplicável

15.3.Relações com os Estado

Estado e Outros Entes Públicos		
	2017	2016
Finanças	-	-
Segurança Social	-	-
	-	-
	2017	2016
Saldos Devedores		
IRC – A Recuperar		
IRC – Pagamento por Conta		
Retenção imposto s/ rend.		
IVA - A Recuperar		-
Restantes Impostos		
Contribuição p/ Seg. Social		
	-	-
Saldos Credores		
Corrente		
IRC - A Pagar		
Retenção imposto s/ rend.		
Retenção imposto s/ rend. - prestacional		
IVA - A Pagar		
Restantes Impostos		
Contribuição p/ Seg. Social		
Contribuição p/ Seg.Social - prestacional		
	0,00	0,00
Não corrente		
Contribuição p/ Seg.Social - prestacional		
	-	-

15.4 -Para os empréstimos contraídos reconhecidos á data de balanço, a entidade divulga as situações de incumprimento:

Não existem situações de incumprimento.

15.5 – Compromisso de empréstimos mensurados à data de balanço:

Rubrica	2017	2016
Passivo não corrente		
Empréstimos Bancários	n/a	n/a
Passivo corrente		
Empréstimos Bancários	n/a	n/a
	-	-
	-	-
Total	-	-

16 - Benefícios dos empregados

16.1 – Numero médio de empregados durante o ano

Não aplicável

16.2 – Número de membros dos órgãos diretivos e alterações ocorridas no período de relato financeiro.

Os órgãos diretivos são constituídos por onze elementos, não tendo ocorrido alterações no período de relato financeiro.

16.3 – Informação sobre as remunerações dos órgãos sociais.

Os órgãos sociais são não remunerados.

17 – Divulgações exigidas por outros diplomas legais.

A Direção informa que a Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

Dando cumprimento ao estipulado no Decreto nº 411/91, de 17 de Outubro, a Direção informa que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

18 – Outras informações

18.1 – Eventos subsequentes

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2017.

Documento elaborado pelo Contabilista Certificado n.º71 941

Nuno Alexandre de Jesus Farinha

Local: Beja, Data:31/03/2018

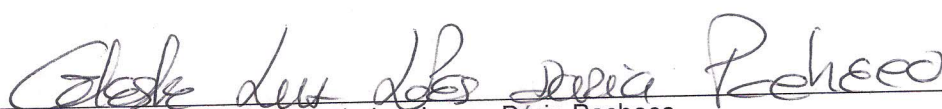
ATA AVULSO

Aos nove dias do mês de março de 2018 pelas 21h30, na sede da Associação Recolher e Dar, sita na Rua Aresta Branco, nº 5 em Beja, nos termos do disposto no Art. 20º, nº 4, al. b) dos Estatutos, reuniu em Assembleia Geral ordinária esta Associação, com a seguinte ordem de trabalhos:-----

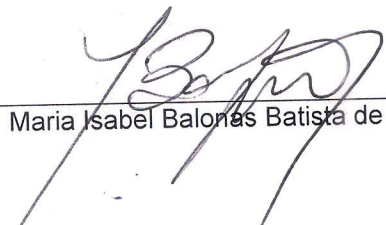
- 1 - Aprovação da Prestação de Contas de Gerência referentes ao ano de 2017-
2 - Outros assuntos de interesse para a Associação.-----

Iniciaram-se os trabalhos pelo ponto um, tendo a Presidente da Direcção apresentado as contas de gerência relativas a 2017 bem como o parecer do Conselho Fiscal relativo às mesmas. Submetidas a votação, as contas de gerência foram aprovadas por unanimidade.-----

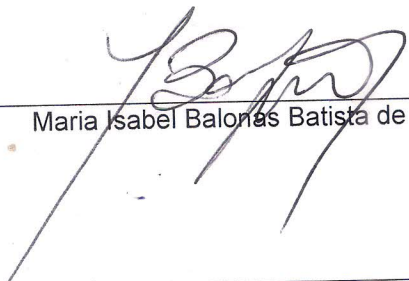
Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a presente assembleia, da qual se lavrou a presente ata, que depois de lida em voz alta, vai ser assinada pelos membros da Mesa.



Celeste da Luz Lopes Dória Pacheco



Maria Isabel Balonas Batista de Brito Canudo



Pedro de Azevedo Soares Ferreira Martinho

Balancete Analítico - Contabilidade Geral

Mês: Dezembro

(Euros)

CONTA		VALORES MENSAIS		VALORES ACUMULADOS		SALDOS	
Código	Designação	Débitos	Créditos	Débitos	Créditos	Devedores	Credores
11	Caixa	313,70		2.452,92	1.978,36	474,56	
11.1	Caixa	313,70		2.452,92	1.978,36	474,56	
12	Depósitos à Ordem	600,00	581,44	25.713,58	9.563,85	16.149,73	
12.1	Banco Millenium BCP	600,00	581,44	25.713,58	9.563,85	16.149,73	
22	Fornecedores	400,00	400,00	6.366,11	6.366,11		
22.1	Fornecedores c/c	400,00	400,00	6.366,11	6.366,11		
22.1.1	Fornecedores c/c (Nacionais)	400,00	400,00	6.366,11	6.366,11		
22.1.1.03	Agrototal - Produtos Agroquimicos, S.A.	400,00	400,00	3.950,00	3.950,00		
22.1.1.04	ambidefense Unip. Lda			147,60	147,60		
22.1.1.05	Viteworld - Serv.Transportes			399,75	399,75		
22.1.1.06	Entrajuda-Apoio Inst.Sol.Social			300,00	300,00		
22.1.1.07	Sebastião Relva e Lampreia			240,11	240,11		
22.1.1.08	Transportadora Rota Segura, Lda			1.138,00	1.138,00		
22.1.1.09	Cofina Média S.A.			36,90	36,90		
22.1.1.10	Transportes Martinho & Silva, Lda			153,75	153,75		
32	Mercadorias		23.852,00	30.915,51	23.852,00	7.063,51	
32.1	Mercadorias Existências		23.852,00	30.915,51	23.852,00	7.063,51	
38	Regularizações Existências	34.862,00	11.668,40	106.094,44	82.900,84	23.193,60	
38.3	Matérias Primas, subsidiárias e de consum	34.862,00	11.668,40	106.094,44	82.900,84	23.193,60	
43	Activos fixos tangíveis		4.794,74	26.065,24	18.666,10	26.065,24	18.666,10
43.3	Equipamento básico/Instalações		4.794,74	26.065,24	18.666,10	26.065,24	18.666,10
43.3.1	Equipamento Básico			7.512,23		7.512,23	
43.3.1.1	Caixas			7.512,23		7.512,23	
43.3.4	Equipamento de transporte			18.553,01		18.553,01	
43.3.4.1	Empilhador PPS Pesage			2.152,50		2.152,50	
43.3.4.2	Empilhador Trção e elevação			5.945,51		5.945,51	
43.3.4.3	Monta cargas			10.455,00		10.455,00	
43.3.8	Depreciações acumuladas		4.794,74		18.666,10		18.666,10
43.3.8.2	Equipamento Basico		2.191,69		5.320,54		5.320,54
43.3.8.4	Equipamento de transporte		2.603,05		13.345,56		13.345,56
59	Resultados Transitados				52.614,24		52.614,24
59.1	De Exercícios Anteriores				52.614,24		52.614,24
61	Custo mercadorias vendidas e matérias c			101,34		101,34	
61.2	Matérias-primas, subsidiárias e de consum			101,34		101,34	
61.2.1	Matérias Primas			101,34		101,34	
61.2.1.1	Géneros alimentares			101,34		101,34	
62	Fornecimentos Serv.Externos	581,44		9.397,19		9.397,19	
62.2	Serviços especializados	2,40		562,41		562,41	
62.2.1	Trabalhos especializados			157,60		157,60	
62.2.2	Publicidade e propaganda			36,90		36,90	
62.2.6	Conservação e reparação			338,11		338,11	
62.2.7	Serviços Bancários	2,40		29,80		29,80	
62.3	Materiais	39,98		187,98		187,98	
62.3.1	Ferramentas e utensílios de desgaste ráp	39,98		72,98		72,98	
62.3.3	Material de Escritório			97,19		97,19	

Balancete Analítico - Contabilidade Geral

Mês: Dezembro

(Euros)

CONTA		VALORES MENSAIS		VALORES ACUMULADOS		SALDOS	
Código	Designação	Débitos	Créditos	Débitos	Créditos	Devedores	Credores
62.3.4	Artigos para Oferta			17,81		17,81	
62.4	Energia e fluidos	139,06		2.321,57		2.321,57	
62.4.1	Electricidade			980,35		980,35	
62.4.2	Combustíveis	129,36		1.123,58		1.123,58	
62.4.3	Água	9,70		217,64		217,64	
62.5	Deslocações, estadas e transportes			1.559,85		1.559,85	
62.5.1	Deslocações e estadas			1.559,85		1.559,85	
62.5.1.1	Deslocações Estadia do Pessoal			1.559,85		1.559,85	
62.5.1.1.3	Despesas de Alojamento			136,00		136,00	
62.5.1.1.4	Despesas Transporte Eventuais			1.332,60		1.332,60	
62.5.1.1.6	Portagens e Estacionamento			91,25		91,25	
62.6	Serviços diversos	400,00		4.765,38		4.765,38	
62.6.1	Rendas e alugueres	400,00		4.350,00		4.350,00	
62.6.2	Comunicação			94,38		94,38	
62.6.7	Limpeza, higiene e conforto			21,00		21,00	
62.6.8	Outros serviços			300,00		300,00	
64	Gastos de depreciação e de amortização	4.794,74		4.794,74		4.794,74	
64.2	Activos fixos tangíveis	4.794,74		4.794,74		4.794,74	
64.2.3	Amort.Equipamento Básico	2.191,69		2.191,69		2.191,69	
64.2.4	Amort.Equipamento Transporte	2.603,05		2.603,05		2.603,05	
68	Outros Gastos e Perdas	35.520,40		106.828,52		106.828,52	
68.8	Outros	35.520,40		106.828,52		106.828,52	
68.8.1	Serviços Bancários			0,68		0,68	
68.8.2	Doações a outras instituições	35.520,40		106.752,84		106.752,84	
68.8.8	Outros não especificados			75,00		75,00	
75	Subsídios à exploração		35.745,70		113.798,20		113.798,20
75.3	Doações e Heranças		35.745,70		113.798,20		113.798,20
75.3.1	Numerário		883,70		7.703,76		7.703,76
75.3.2	Géneros		34.862,00		106.094,44		106.094,44
78	Outros Rendimentos e Ganhos		30,00		8.989,89		8.989,89
78.1	Rendimentos suplementares		30,00		1.047,50		1.047,50
78.1.1	Quotizações		30,00		1.047,50		1.047,50
78.4	Donativos				7.937,39		7.937,39
78.4.1	Consignação IRS				7.937,39		7.937,39
78.8	Outros não Especificados				5,00		5,00
81	Resultados Líquido do Período			8.886,60	8.886,60		
81.8	Resultado líquido			8.886,60	8.886,60		
TOTAL GERAL:		77.072,28	77.072,28	327.616,19	327.616,19	194.068,43	194.068,43

Balancete Analítico - Contabilidade Geral

Mês: 15º

(Euros)

CONTA		VALORES MENSAIS		VALORES ACUMULADOS		SALDOS	
Código	Designação	Débitos	Créditos	Débitos	Créditos	Devedores	Credores
11	Caixa			2.452,92	1.978,36	474,56	
11.1	Caixa			2.452,92	1.978,36	474,56	
12	Depósitos à Ordem			25.713,58	9.563,85	16.149,73	
12.1	Banco Millenium BCP			25.713,58	9.563,85	16.149,73	
22	Fornecedores			6.366,11	6.366,11		
22.1	Fornecedores c/c			6.366,11	6.366,11		
22.1.1	Fornecedores c/c (Nacionais)			6.366,11	6.366,11		
22.1.1.03	Agrototal - Produtos Agroquimicos, S.A.			3.950,00	3.950,00		
22.1.1.04	ambidefense Unip. Lda			147,60	147,60		
22.1.1.05	Viteworld - Serv.Transportes			399,75	399,75		
22.1.1.06	Entrajuda-Apoio Inst.Sol.Social			300,00	300,00		
22.1.1.07	Sebastião Relva e Lampreia			240,11	240,11		
22.1.1.08	Transportadora Rota Segura, Lda			1.138,00	1.138,00		
22.1.1.09	Cofina Média S.A.			36,90	36,90		
22.1.1.10	Transportes Martinho & Silva, Lda			153,75	153,75		
32	Mercadorias			30.915,51	23.852,00	7.063,51	
32.1	Mercadorias Existências			30.915,51	23.852,00	7.063,51	
38	Regularizações Existências			106.094,44	82.900,84	23.193,60	
38.3	Matérias Primas, subsidiárias e de consumo			106.094,44	82.900,84	23.193,60	
43	Activos fixos tangíveis			26.065,24	18.666,10	26.065,24	18.666,10
43.3	Equipamento básico/Instalações			26.065,24	18.666,10	26.065,24	18.666,10
43.3.1	Equipamento Básico			7.512,23		7.512,23	
43.3.1.1	Caixas			7.512,23		7.512,23	
43.3.4	Equipamento de transporte			18.553,01		18.553,01	
43.3.4.1	Empilhador PPS Pesage			2.152,50		2.152,50	
43.3.4.2	Empilhador Trção e elevação			5.945,51		5.945,51	
43.3.4.3	Monta cargas			10.455,00		10.455,00	
43.3.8	Depreciações acumuladas				18.666,10		18.666,10
43.3.8.2	Equipamento Basico				5.320,54		5.320,54
43.3.8.4	Equipamento de transporte				13.345,56		13.345,56
59	Resultados Transitados				52.614,24		52.614,24
59.1	De Exercícios Anteriores				52.614,24		52.614,24
61	Custo mercadorias vendidas e matérias c			101,34	101,34		
61.2	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo			101,34	101,34		
61.2.1	Matérias Primas			101,34	101,34		
61.2.1.1	Géneros alimentares			101,34	101,34		
62	Fornecimentos Serv.Externos			9.397,19	9.397,19		
62.2	Serviços especializados			562,41	562,41		
62.2.1	Trabalhos especializados			157,60	157,60		
62.2.2	Publicidade e propaganda			36,90	36,90		
62.2.6	Conservação e reparação			338,11	338,11		
62.2.7	Serviços Bancários			29,80	29,80		
62.3	Materiais			187,98	187,98		
62.3.1	Ferramentas e utensílios de desgaste rápido			72,98	72,98		
62.3.3	Material de Escritório			97,19	97,19		

(Euros)

CONTA		VALORES MENSAIS		VALORES ACUMULADOS		SALDOS	
Código	Designação	Débitos	Créditos	Débitos	Créditos	Devedores	Credores
62.3.4	Artigos para Oferta			17,81	17,81		
62.4	Energia e fluidos			2.321,57	2.321,57		
62.4.1	Electricidade			980,35	980,35		
62.4.2	Combustíveis			1.123,58	1.123,58		
62.4.3	Água			217,64	217,64		
62.5	Deslocações, estadas e transportes			1.559,85	1.559,85		
62.5.1	Deslocações e estadas			1.559,85	1.559,85		
62.5.1.1	Deslocações Estadia do Pessoal			1.559,85	1.559,85		
62.5.1.1.3	Despesas de Alojamento			136,00	136,00		
62.5.1.1.4	Despesas Transporte Eventuais			1.332,60	1.332,60		
62.5.1.1.6	Portagens e Estacionamento			91,25	91,25		
62.6	Serviços diversos			4.765,38	4.765,38		
62.6.1	Rendas e alugueres			4.350,00	4.350,00		
62.6.2	Comunicação			94,38	94,38		
62.6.7	Limpeza, higiene e conforto			21,00	21,00		
62.6.8	Outros serviços			300,00	300,00		
64	Gastos de depreciação e de amortização			4.794,74	4.794,74		
64.2	Activos fixos tangíveis			4.794,74	4.794,74		
64.2.3	Amort.Equipamento Básico			2.191,69	2.191,69		
64.2.4	Amort.Equipamento Transporte			2.603,05	2.603,05		
68	Outros Gastos e Perdas			106.828,52	106.828,52		
68.8	Outros			106.828,52	106.828,52		
68.8.1	Serviços Bancários			0,68	0,68		
68.8.2	Doações a outras instituições			106.752,84	106.752,84		
68.8.8	Outros não especificados			75,00	75,00		
75	Subsídios à exploração			113.798,20	113.798,20		
75.3	Doações e Heranças			113.798,20	113.798,20		
75.3.1	Numerário			7.703,76	7.703,76		
75.3.2	Géneros			106.094,44	106.094,44		
78	Outros Rendimentos e Ganhos			8.989,89	8.989,89		
78.1	Rendimentos suplementares			1.047,50	1.047,50		
78.1.1	Quotizações			1.047,50	1.047,50		
78.4	Donativos			7.937,39	7.937,39		
78.4.1	Consignação IRS			7.937,39	7.937,39		
78.8	Outros não Especificados			5,00	5,00		
81	Resultados Líquido do Periodo			130.008,39	131.674,69		1.666,30
81.8	Resultado líquido			130.008,39	131.674,69		1.666,30
TOTAL GERAL:		0,00	0,00	571.526,07	571.526,07	72.946,64	72.946,64

2	IDENTIFICAÇÃO FISCAL DO DECLARANTE	
1	NOME ASSOCIAÇÃO RECOLHER E DAR	NÚMERO DE IDENTIFICAÇÃO FISCAL 2 508608260

[illegible]

N.º TOTAL DE LINHAS PREENCHIDAS	9
---------------------------------	---

MAPA DE CONTROLO DO(S) SUBSÍDIO(S) PARA INVESTIMENTO(S)

ANEXO OBRIGATÓRIO

CG

Conta de Gerência das Instituições Particulares
de Solidariedade Social

ANO 2017 (1)

NISS 20018132032

NIPC 508608260

CONTAS	DESCRIÇÕES	ANO INÍCIO	VALOR TOTAL	TAXA	VALORES ANUAIS DAS REDUÇÕES E DAS				SALDO	MOVIMENTOS NO ANO				SALDO
		UTILIZAÇÃO	POR ENTIDADE E	DE	AMORTIZAÇÕES				VALOR LIQ.	A débito		A crédito		VALOR LIQ.
		INVEST.º	EMPREEND.º	AMORTIZ.	1º AO 3º ANO	4.º e 5.º ANO	6.º ANO	7.º ao 50º ANO	ANO N-1	Para a 7883	Outros débi	cebimento	utros crédito	ANO N
		(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)	(12)	(13)	(14)
593	SUBSIDIOS		0,00		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	TOTAL SUBSIDIOS		0,00		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
43	INVESTIMENTO		0,0		0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	TOTAL INVESTIM. EDIFICIO		0,00		0,00				0,00					0,00
593	SUBSIDIOS													0,00 0,00 0,00
	TOTAL SUBS		0,00		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
				2% 16,66% 20% 16,66% 20% 33%					0,00					0,00 0,00 0,00 0,00 0,00 0,00
			0,00		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00					0,00